

Fundamentos e Práticas da Fisioterapia 8

Bárbara Martins Soares
Larissa Louise Campanholi
(Organizadoras)



Bárbara Martins Soares
Larissa Louise Campanholi
(Organizadoras)

Fundamentos e Práticas da Fisioterapia 8

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Geraldo Alves e Natália Sandrini

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

F981 Fundamentos e práticas da fisioterapia 8 [recurso eletrônico] /
Organizadoras Bárbara Martins Soares, Larissa Louise
Campanholi. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. –
(Fundamentos e Práticas da Fisioterapia; v. 8)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-155-8

DOI 10.22533/at.ed.558190703

1. Fisioterapia. I. Soares, Bárbara Martins. II. Campanholi,
Larissa Louise.

CDD 615.82

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de
responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos
autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A fisioterapia é uma ciência relativamente nova, pois foi reconhecida no Brasil como profissão no dia 13 de outubro de 1969. De lá para cá, muitos profissionais tem se destacado na publicação de estudos científicos, o que gera mais conhecimento para um tratamento eficaz. Atualmente a fisioterapia tem tido repercussões significativas, sendo citada frequentemente nas mídias, demonstrando sua importância e relevância. Há diversas especialidades reconhecidas pelo Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (COFFITO): Fisioterapia em Acupuntura, Aquática, Cardiovascular, Dermatofuncional, Esportiva, em Gerontologia, do Trabalho, Neurofuncional, em Oncologia, Respiratória, Traumatológico-Ortopédica, em Osteopatia, em Quiropraxia, em Saúde da Mulher, em Terapia Intensiva. O fisioterapeuta trabalha tanto na prevenção quanto no tratamento de doenças e lesões, empregando diversas técnicas como por exemplo, a cinesioterapia e a terapia manual, que tem como objetivo manter, restaurar ou desenvolver a capacidade física e funcional do paciente. O bom profissional deve realizar conduta fisioterapêutica baseada em evidências científicas, ou seja, analisar o resultado dos estudos e aplicar em sua prática clínica. Neste volume 8, apresentamos a você artigos científicos relacionados à educação em fisioterapia dermatofuncional, do trabalho, respiratória, em terapia intensiva e em saúde pública.

Boa leitura.

Larissa Louise Campanholi e Bárbara Martins Soares Cruz.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
“BLITZ DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE LABORAL”: RELATO DA IMPLANTAÇÃO DE UMA AÇÃO EDUCATIVA	
Maria Amélia Bagatini Larissa Oliveira Spidro Carolina Pacheco de Freitas Thomazi Éder Kröeff Cardoso Luís Henrique Telles da Rosa Nandara Fagundes Rodrigues	
DOI 10.22533/at.ed.5581907031	
CAPÍTULO 2	7
A FALTA DE INFORMAÇÃO DOS SERVIÇOS DE FISIOTERAPIA CAUSADA PELA DEFICIÊNCIA NA INTERAÇÃO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL EM UMA UBS EM BELÉM / PA	
Luciana Morais Ribeiro Bianca Teixeira de Sousa Sandrys Karoline Martins Garcia Luana Valéria dos Santos Blois	
DOI 10.22533/at.ed.5581907032	
CAPÍTULO 3	13
A SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA AIDS NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA NO PERÍODO DE 2007 A 2017	
Elias Elijeydson de Menezes Ana Karoline da Silva Barroso Ana Stefany Dias Rocha Suelen Cynthia Alves Vasconcelos Thalia de Sousa Carneiro Izabel Janaina Barbosa da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.5581907033	
CAPÍTULO 4	24
AÇÕES DE SAÚDE PÚBLICA NA PREVENÇÃO DA PARALISIA CEREBRAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA	
Gabriela Ferreira Oliveira de Souza Thauany Borissi Bueno dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.5581907034	
CAPÍTULO 5	41
ACESSIBILIDADE EM CLÍNICAS DE FISIOTERAPIA, HOSPITAIS E UNIDADES DE SAÚDE	
Luciana Morais Ribeiro Bianca Teixeira de Sousa Sandrys Karoline Martins Garcia Tereza Cristina dos Reis Ferreira	
DOI 10.22533/at.ed.5581907035	

CAPÍTULO 6 46

ANÁLISE DA DEPENDÊNCIA NICOTÍNICA EM TABAGISTAS DE UM CENTRO UNIVERSITÁRIO DO RIO GRANDE DO NORTE

Letícia Câmara de Moura
Felipe Azevedo de Andrade
Luanna Kaddyja Medeiros Azevedo
Maria de Fátima Leão dos Santos
Catharinne Angélica Carvalho de Farias
Robson Alves da Silva

DOI 10.22533/at.ed.5581907036

CAPÍTULO 7 54

ANÁLISE DO ESTRESSE OCUPACIONAL AUTO RELATADO E SINTOMAS OSTEOMUSCULARES EM EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARES E EQUIPAMENTOS NO SEGMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA EM JUIZ DE FORA, MINAS GERAIS

Daniela Vieira Pinto
Ingrid de Souza Costa
Giovanna Barros Gonçalves

DOI 10.22533/at.ed.5581907037

CAPÍTULO 8 60

ASSOCIAÇÃO ENTRE QUALIDADE DE VIDA E DOENÇA DE PARKINSON POR MEIO DO QUESTIONÁRIO PDQ-39: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Thayane Kelly dos Santos Cândido
Marvin Paulo Lins

DOI 10.22533/at.ed.5581907038

CAPÍTULO 9 66

AUTOMEDICAÇÃO NO CONTEXTO DO ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO: VIVÊNCIAS DE PROFISSIONAIS

Maria Amélia Bagatini
Victoria Maria Ritter de Souza
Carolina Pacheco de Freitas Thomazi
Ibsen Diarlei da Silva

DOI 10.22533/at.ed.5581907039

CAPÍTULO 10 78

AVALIAÇÃO DA PREVALÊNCIA DO SONO, ESTRESSE E ANSIEDADE EM ACADÊMICOS DE FISIOTERAPIA

Natália Lima Magalhães
Kaliny Caetano Silva
Francelly Carvalho dos Santos
Giliena Barros Alves
Loyhara Ingrid Melo
Renato Mendes dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.55819070310

CAPÍTULO 11 90

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DOS MÚSICOS DA ORQUESTRA SINFÔNICA DA UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

Claudia Adriana Bruscatto
Maiara Menin
Vanessa Camila Plautz
Brenda Gelati Guarese
Natália Casagrande
Andressa Zeni
Jéssica Gabriele Vegher

DOI 10.22533/at.ed.55819070311

CAPÍTULO 12 100

AVALIAÇÃO ERGONÔMICA DO TRABALHO EM DOCENTES DO CURSO DE ANÁLISE DE DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

Ananda Scalcon
Bárbara Maica
Jeniffer Sauthier Alves
Marjorie da Silva Rafael
Kemily Oliveira
Tatiana Cecagno Galvan
Carolina Pacheco de Freitas Thomazi

DOI 10.22533/at.ed.55819070312

CAPÍTULO 13 108

ESTUDO ECOLÓGICO DA PREVALÊNCIA DA TUBERCULOSE NO RIO GRANDE DO NORTE

Isabela Cristina Felismino da Silva
Ricardo Rodrigues da Silva
Adriene Cataline Rodrigues Fernandes
Amanda Raíssa Neves de Amorim
Julyane Caroline Moreira
Cíntia Maria Saraiva Araújo

DOI 10.22533/at.ed.55819070313

CAPÍTULO 14 111

FISIOTERAPIA ATRÁS DAS GRADES: OS DESAFIOS DA PROMOÇÃO EM SAÚDE NO CÁRCERE

Gabriel Vinícius Reis de Queiroz
Thelma Yara Falca dos Reis
Tatiane Bahia do Vale Silva

DOI 10.22533/at.ed.55819070314

CAPÍTULO 15 122

FORÇA MUSCULAR GLOBAL É FATOR PREDITOR DA FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA EM DIALÍTICOS

Viviane Lovatto
Fabiana Santos Franco
Joana Darc Borges de Sousa Filha
Mariel Dias Rodrigues
Patrícia Leão da Silva Agostinho

DOI 10.22533/at.ed.55819070315

CAPÍTULO 16	131
INFLUÊNCIA DA FUNÇÃO PULMONAR SOBRE A DISTÂNCIA PERCORRIDA NO SHUTTLE WALKING TEST EM INDIVÍDUOS COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA	
Ana Carolina Zanchet Cavalli Emmanuel Alvarenga Panizzi Fabiola Hermes Chesani Mariana dos Passos Moreira	
DOI 10.22533/at.ed.55819070316	
CAPÍTULO 17	142
LEISHMANIOSE VISCERAL EM FORTALEZA-CE – CONTEXTO EPIDEMIOLÓGICO DE 2007 A 2017	
Rodrigo Pereira do Nascimento Izabel Janaína Barbosa da Silva Rebeka Silvino Araújo Ana Beatriz Quinto Mendes Frota Juliana Paula Rebouças Menezes	
DOI 10.22533/at.ed.55819070317	
CAPÍTULO 18	153
LIMITES E POSSIBILIDADES DO PROCESSO DE INCLUSÃO ESCOLAR	
Jacyara de Oliveira Vanini Fabiola Hermes Chesani	
DOI 10.22533/at.ed.55819070318	
CAPÍTULO 19	162
MENSURAÇÃO DA PRESSÃO DO CUFF NA PREVENÇÃO DA PAV	
Stefhania Araújo da Silva Mikaely Soares da Silva Viviane Maria Bastos Carneiro Firmeza Alessandra Maia Furtado de Figueiredo Dandara Beatriz Costa Gomes Cristiane Maria Pinto Diniz Tannara Patrícia Costa Silva Nayara Caroline Ribeiro de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.55819070319	
CAPÍTULO 20	171
O TRABALHO MULTIPROFISSIONAL COMO ALIADO NA ESTRATÉGIA DE INTERAÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE EM IDOSOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Soraya Sayuri Braga Nohara Aline dos Santos Falconi Sandra Regina Bonifácio Marcelo Geovane Persequino	
DOI 10.22533/at.ed.55819070320	
CAPÍTULO 21	178
PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E CONDIÇÕES DE SAÚDE DE FUNCIONÁRIOS DE SERVIÇOS GERAIS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR	
Thalita da Silva Fonseca Nayana Pinheiro Machado de Freitas Coelho	
DOI 10.22533/at.ed.55819070321	

CAPÍTULO 22	184
PREVALÊNCIA DE DISFUNÇÕES OSTEOMIOARTICULARES EM PROFESSORES DE UMA ESCOLA DE IDIOMAS DA CIDADE DE MANAUS-AM	
Fernando Hugo Jesus da Fonseca Elisangela Costa Viana Geise Karoline Sales da Cunha Giselle Cristina Sampaio Faria Marleide Muca de Souza Maryellen Iannuzzi Lopes Galuch	
DOI 10.22533/at.ed.55819070322	
CAPÍTULO 23	199
PROGRAMA MULTIPROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA MULHERES NO CICLO GRAVÍDICO-PUERPERAL E FAMILIARES ATENDIDOS NAS UNIDADES BÁSICAS DO MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ - RN: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Mateus Dantas de Azevêdo Lima Hélen Rainara Araújo Cruz Vanessa Patrícia Soares de Sousa	
DOI 10.22533/at.ed.55819070323	
CAPÍTULO 24	207
QUALIDADE DE VIDA DE CORTADORES DE CANA-DE-AÇÚCAR NO PERÍODO DA ENTRESSAFRA	
Suelen Marçal Nogueira Menandes Alves de Sousa Neto Doraci Maria dos Santos Trindade Monalisa Salgado Bittar	
DOI 10.22533/at.ed.55819070324	
CAPÍTULO 25	217
TECNOLOGIA ASSISTIVA: PERFIL DE USUÁRIOS DE CADEIRAS DE RODAS	
Fabiola Hermes Chesani Carla Santos Grosskopf Pyetra Prestes Negretti	
DOI 10.22533/at.ed.55819070325	
CAPÍTULO 26	225
VISITA DOMICILIAR NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: EXPERIÊNCIAS DE UM CURSO DE FISIOTERAPIA	
Cássia Cristina Braghini Josiane Schadeck de Almeida Altemar	
DOI 10.22533/at.ed.55819070326	
SOBRE AS ORGANIZADORAS	229

ASSOCIAÇÃO ENTRE QUALIDADE DE VIDA E DOENÇA DE PARKINSON POR MEIO DO QUESTIONÁRIO PDQ-39: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Thayane Kelly dos Santos Cândido

Fisioterapeuta, Faculdade Estácio de Alagoas
Maceió – AL.

Marvin Paulo Lins

Biólogo, Universidade Federal de Alagoas
Maceió – AL

RESUMO: OBJETIVO: Listar referências para associar as dimensões de qualidade de vida nos pacientes com Doença de Parkinson (DP), através do Questionário PDQ-39. METODOLOGIA: O presente estudo se caracteriza como revisão sistemática de literatura por meio da busca de dados indexados nas bases: PubMed, SciELO e LILACS. Os critérios de seleção foram: publicação a partir do ano de 2011, artigos originais de estudos clínicos randomizados ou não-randomizados, que tratavam dos temas: PDQ-39, qualidade de vida e Doença de Parkinson. RESULTADOS: Observando-se os critérios, foram selecionados 20 artigos, totalizando 200 casos de indivíduos com DP, de ambos os sexos e com idade acima de 40 anos. Os estudos mostraram que os domínios mais comprometidos estavam relacionados à mobilidade e às atividades de vida diárias, sendo necessária a aplicação de estratégias que visem trabalhar o equilíbrio postural e marcha, bem como o ganho de qualidade de vida nas atividades diárias.

CONCLUSÃO: Inúmeros fatores podem interferir negativamente na qualidade de vida dos indivíduos com DP. Dessa forma, o emprego de terapias que objetivem a melhora dessas dimensões é indispensável para estes pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Doença de Parkinson; Qualidade de vida; Questionário PDQ-39; Revisão Sistemática.

ABSTRACT: AIM: List references to associate the dimensions of life quality in patients with Parkinson's Disease (PD) through the PDQ-39 Questionnaire. METHODS: The present study is characterized as a systematic literature review through the search of indexed data in the databases like PubMed, SciELO, and LILACS. The selection criteria were: publications from the year 2011, original articles of randomized or non-randomized clinical studies, dealing with the following topics: PDQ-39, life quality, and Parkinson's disease. RESULTS: A total of 20 articles were selected, totaling 200 cases of individuals with PD, of both sexes and aged over 40 years. Those studies have shown that the most affected domains were related to mobility and daily life activities, and it is necessary to apply strategies to work on postural balance and gait, as well as the gain of life quality in daily activities. CONCLUSION: Several factors may negatively affect the PD individual's life quality.

Thus, the use of therapies aimed at improving these dimensions is indispensable for these patients.

KEYWORDS: Parkinson's disease. Life Quality. PDQ-39 Questionnaire. Systematic review.

INTRODUÇÃO

A Doença de Parkinson (DP) ou Mal de Parkinson recebeu sua primeira descrição em 1817, pelo médico britânico James Parkinson na obra “Um Ensaio sobre a Paralisia Agitante” (*An Essay on the Shaking Palsy*) (DORETTO, 1998). A DP é identificada como uma doença degenerativa primária, situada na substância negra compacta, onde é sintetizada a dopamina (SEER et al., 2016). Sua evolução crônica e progressiva é marcada por inúmeros sinais e sintomas que estão relacionados, principalmente, com as desordens motoras (LEES et al., 2009).

Na DP, células nervosas em parte dos gânglios basais (chamada substância negra) degeneram-se. A dopamina é o principal neurotransmissor secretado pelos gânglios basais. Assim, com a degeneração, os neurônios produzem menos dopamina e os músculos-alvo desse neurotransmissor são afetados negativamente. Além disso, surgem os corpos de Lewy (inclusões citoplasmáticas contendo sinucleína) que interferem na função cerebral (O’SULLIVAN & SHIMITZ, 1993; PEDROSA & TIMMERMANN, 2013).

Os sinais clínicos dessa patologia tornam-se evidentes a partir do momento em que ocorre a perda de 80% dos neurônios dopaminérgicos na substância negra e a consequente redução de dopamina nos corpos estriados. Então, os indivíduos começam a apresentar diversas dificuldades motoras (SHIMIZU & OHNO, 2013). A ocorrência estimada da DP varia entre 100 a 200 casos para cada 100 mil habitantes (SEER et al., 2016), sendo considerada a segunda doença neurodegenerativa mais comum na população, após a Doença de Alzheimer (SOUZA, et al., 2011). Geralmente, acomete mais pessoas na meia-idade ou idosos, entretanto há relatos da doença em adultos jovens com idade inferior a 40 anos. Além disso, homens são mais afetados do que mulheres, na proporção de 3:2 (SILVA et al., 2015).

A etiologia da doença é idiopática, contudo, sabe-se que as associações de fatores genéticos, ambientais e fisiológicos podem contribuir para a morte celular e patogênese da doença (SOCAL, 2008; SOUZA et al., 2011). O diagnóstico do Mal de Parkinson nem sempre é fácil, principalmente nas fases iniciais, devido aos vastos sinais e sintomas não-motores que os indivíduos apresentam como: alterações autonômicas (obstrução intestinal e hipotensão ortostática), alterações sensoriais (dores de diversas), neuropsiquiatria (demência e depressão) e distúrbios do sono (MAASS & REICHMANN 2013; BREEN & DRUTYTE 2013). Muitos destes sinais e sintomas são confundidos com o processo de envelhecimento, até a realização de testes laboratoriais, marcadores biológicos ou estudos de imagem que confirmem o

diagnóstico (MERRIT, 2002).

A presença desta doença tende a promover impactos negativos na funcionalidade de seus portadores, em especial nas Atividades de Vida Diária (AVD's) como: higiene, alimentação e vestuário, relações sociais e qualidade de vida (PAHWA & LYONS, 2007). Tais atividades que antes eram feitas de forma rotineiras, agora são desempenhadas de maneira vagarosa e por meio de grandes esforços, ocasionando mais tempo para realizá-las (NATIONAL PARKINSON FOUNDATION, 2011). Dessa forma, compreender a magnitude dessas alterações na interferência da qualidade de vida torna-se imprescindível para o desenvolvimento e aplicação de recursos que proporcionem resultados satisfatórios capazes de reduzir o impacto desta moléstia na vida dos pacientes e promover o aumento da sobrevida.

Entre os recursos utilizados para avaliação cita-se o *Parkinson Disease Questionnaire-39* (PDQ-39). Esse questionário foi desenvolvido no Reino Unido em 1995, e traduzido em 30 línguas. Ele possui como base diversos questionários de qualidade de vida e entrevistas, realizadas por neurologistas, em pacientes com DP. Sua aplicação veio a ser utilizada por ser de curta aplicação, simples, validado, suscetível de análise estatística e por avaliar a saúde emocional e física. O PDQ-39 é composto por 39 itens divididos em oito categorias, que são: mobilidade (10 itens); atividades da vida diária (6 itens); bem-estar emocional (6 itens); estigma (4 itens); apoio social (3 itens); cognição (4 itens); comunicação (3 itens) e desconforto corporal (3 itens). Sua pontuação varia entre 0 (ausência de problemas) a 100 (elevado nível de problemas), ou seja, quanto mais baixa a pontuação melhor a qualidade de vida do paciente (HOBSON et al, 1999).

Diante do exposto e da relevância temática, o estudo teve como objetivo sumarizar a produção científica sobre as dimensões de qualidade de vida nos pacientes com Doença de Parkinson (DP), através do Questionário PDQ-39. Realizamos uma revisão sistemática dos resultados obtidos com esta pesquisa, que serão apresentados a seguir. Esse levantamento bibliográfico é de grande valor para o desenvolvimento de novas estratégias fisioterapêuticas para estes pacientes.

METODOLOGIA

O presente estudo se caracteriza como revisão sistemática de literatura por meio da busca de dados indexados nas bases: Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados em Evidências em Fisioterapia (PEDro) e Scientific Electronic Library Online (SciELO), no idioma português. Como critérios de inclusão, admitiram-se publicações entre os anos de 2011 a 2018, artigos originais de estudos clínicos randomizados ou não-randomizados, que tratavam dos temas: Doença de Parkinson, PDQ-39 e qualidade de vida. Foram excluídos os resumos duplicados, com insipiência de informações na metodologia ou que abordaram trabalhos com animais

de laboratório.

RESULTADOS

Tendo em vista a aplicação das estratégias de busca, foram encontrados os artigos nas bases de dados eletrônicas, dos quais, utilizando os critérios de inclusão e exclusão pré-estabelecidos, resultou em 20 estudos, os quais foram submetidos a leitura minuciosa. Após avaliação, foi possível alcançar o objetivo desta pesquisa, relacionando-se a qualidade de vida e a DP. Somando-se o número de pacientes descritos nos artigos, totalizou-se 200 casos de indivíduos com DP, de ambos os sexos e com idade acima de 40 anos. Os estudos mostraram que os domínios mais comprometidos estavam relacionados à mobilidade e às atividades de vida diária, conforme o gráfico abaixo.

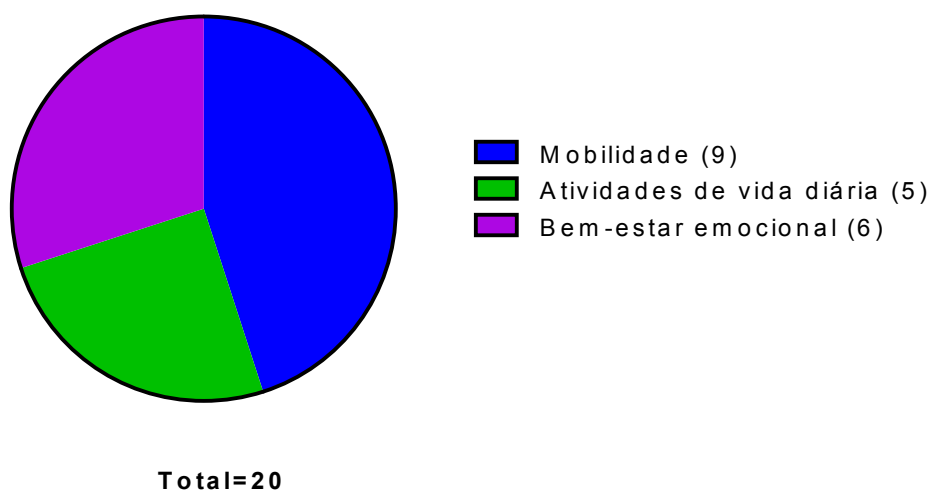


Figura 1: Características mais comprometidas em pacientes com DP

Gráfico em pizza indica o número de artigos encontrados referentes aos sinais que pacientes com DP exibem, totalizando os 20 artigos sumarizados nesta revisão. Para confecção do gráfico foi utilizado o *software GraphPad Prism* versão 7.0. Fonte dos dados: autores

Clinicamente o Mal de Parkinson é identificado pela presença clássica de três sinais: tremor, rigidez articular, bradicinesia ou oligonesia. O primeiro sinal observado é o tremor e a micrografia. Em tempos mais tardios, surgem a bradicinesia e as alterações posturais (O´SULLIVAN & SHIMITZ, 1993). A partir dos sintomas, classifica-se o paciente em estágios leve, intermediário e grave. No estágio leve, os pacientes apresentam completa funcionalidade, apresentando tremores e rigidez articular unilateral, que passam de forma despercebida. O estágio intermediário é caracterizado pela presença da bradicinesia, rigidez, alterações posturais e da marcha, que ocorrem de forma bilateral. No estágio grave, o paciente é totalmente incapaz, dependendo de terceiros para realizar suas atividades de vida diária. (GOULART & PEREIRA, 2004; DE MELLO & BOTELHO, 2010).

O PDQ-39 é uma escala, traduzida para o português do Brasil, que vem sendo largamente usada em pesquisas sobre a qualidade de vida dos indivíduos com a DP. Caracteriza-se por ser um questionário autoexplicativo e de fácil compreensão. Mesmo assim, foi estabelecido que sua aplicação se realizasse em forma de entrevista, para abranger todos os indivíduos de maneira uniforme (SILVA et al., 2011). O presente estudo avaliou o que já há descrito na literatura sobre a qualidade de vida em indivíduos com DP utilizando a escala PDQ-39 e observou que os aspectos motores da DP podem estar relacionados a uma piora na percepção da qualidade de vida em relação ao escore total do PDQ-39. Esse estudo indica que as limitações relacionadas a “Mobilidade”, “AVD” e “Bem-estar emocional” possuem ligação direta com DP nesses indivíduos.

CONCLUSÃO

A Doença de Parkinson é uma doença progressiva, que interfere negativamente na qualidade de vida dos indivíduos. Dessa forma, concluímos que a análise criteriosa das particularidades das disfunções motoras na DP é primordial, pois é através destas que desenvolvemos os programas de reabilitação apropriados às reais necessidades dos pacientes. Inúmeros fatores podem interferir negativamente na qualidade de vida dos indivíduos com DP. Assim, o emprego de terapias que objetivem a melhora dessas dimensões é indispensável para estes pacientes. Também realçamos a contínua necessidade de estudos nesta área. Foram encontrados poucos artigos que versam sobre a temática e o emprego de atividades fisioterápicas são essenciais na sobrevivência dos pacientes.

REFERÊNCIAS

BREEN, K.C.; DRUTYTE G. **Non-motor symptoms of Parkinson’s disease: the patient’s perspective.** J Neural Transm 2013; 120(4):531-535.

GOULART, F.; PEREIRA, L. **Uso de escalas para avaliação da doença de Parkinson em fisioterapia.** Fisioterapia e Pesquisa. 2005; 11(1):49-56.

DE MELLO, M.P.B.; BOTELHO, A.C.G. **Correlação das escalas de avaliação utilizadas na doença de Parkinson com aplicabilidade na fisioterapia.** Fisioter Mov. 2010; 23(1):121-127.

DORETTO, D. **Fisioterapia clínica do sistema nervoso: fundamentos da semiologia.** 2 ed. São Paulo: Atheneu, 1998.

HOBSON, P.; HOLDEN, A.; MEARA, J. **Measuring the impact of Parkinson’s disease with the Parkinson’s Disease Quality of Life questionnaire.** Age Ageing 1999; 28:341-346.

LEES, A.J.; HARDY, J; REVESZ, T. **Parkinson’s disease.** Lancet. 2009; 373(9680):2055-2066.

MAASS, A.; REICHMANN, H. **Sleep and non-motor symptoms in Parkinson’s disease.** J Neural

Transm 2013; 120(4):565-569.

MERRIT H. MERRIT **Tratado de Neurologia**. 10^a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2002

NATIONAL PARKINSON FOUNDATION. **Parkinson's disease**. Disponível em: <http://www.parkinson.org/>

O'SULLIVAN, S. B.; SCHMITZ, T. J. **Fisioterapia: avaliação e tratamento**. 2 ed. São Paulo: Manole, 1993.

PAHWA, R.; LYONS, K.E. **Handbook of Parkinson's disease**. 4th ed. New York: Informa Healthcare USA; 2007.

PEDROSA, D.J.; TIMMERMANN, L. **Review: Management of Parkinson's disease**. *Neuropsychiatric Disease and Treatment*. 2013; 9:(1)321-340.

SEER, C. et al. **Event-related potentials and cognition in Parkinson's disease: An integrative review**. *Neuroscience and Biobehavioral Reviews*. 2016; 71(1):691–714.

SHIMIZU, S.; OHNO, Y. **Improving the Treatment of Parkinson's Disease: A Novel Approach by Modulating 5-HT1A Receptors**. *Aging and disease*. 2013; 4:1-13.

SILVA, D. C. L. et al. **Perfil dos indivíduos com doença de Parkinson atendidos no setor de fisioterapia de um hospital universitário no Rio de Janeiro**. *Revista Brasileira de Neurologia*. 2015; 51(4):100-105.

SILVA, J. A. M. G.; DIBAI FILHO, A. V.; FAGANELLO, F. R. **Mensuração da qualidade de vida de indivíduos com a doença de Parkinson por meio do questionário PDQ-39**. *Fisioter. mov. (Impr.)*. 2011; 24(1):141-146.

SOCAL, M. P. **Genes Principais e Genes Predisponentes à Doença de Parkinson: ESTUDO SOBRE OS GENES PARK 2, PARK6, PARK7, PARK8, SCA1, SCA2, SCA3, SCA6, SCA7 E O GENE DA GLUCOCEREBROSIDASE**. 2008. 121 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Medicina, Programa de Pós-graduação em Medicina: Ciências Médicas, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2008. Cap. 1

SOUZA, C. F. M. et al. **A doença de Parkinson e o Processo de envelhecimento motor: uma revisão de literatura**. *Rev. Neurociências*. 2011; 19(4):718-723.

SOUZA, L. M.; LAUTERT, L.; HILLESHEIN, E. F. **Qualidade de vida e trabalho voluntário em idosos**. *Rev. esc. enferm*. 2011; 45(3):665-671.

SOBRE AS ORGANIZADORAS

BÁRBARA MARTINS SOARES CRUZ Fisioterapeuta. Mestre e doutora em Oncologia (A. C. Camargo Cancer Center). Pós-graduada em Fisioterapia em Terapia Intensiva (Inspirar). Pós-graduanda em Fisioterapia Cardiorrespiratória (Inspirar). Linfoterapeuta® (Clínica Angela Marx) Docente na Faculdade Pitágoras Fortaleza (unidade Centro). Docente na Faculdade Inspirar (unidades Fortaleza, Sobral e Teresina). Membro do Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Tecnologia Intensiva (FATECI).

LARISSA LOUISE CAMPANHOLI Mestre e doutora em Oncologia (A. C. Camargo Cancer Center). Especialista em Fisioterapia em Oncologia (ABFO). Pós-graduada em Fisioterapia Cardiorrespiratória (CBES). Aperfeiçoamento em Fisioterapia Pediátrica (Hospital Pequeno Príncipe). Fisioterapeuta no Complexo Instituto Sul Paranaense de Oncologia (ISPON). Docente no Centro de Ensino Superior dos Campos Gerais (CESCAGE). Coordenadora do curso de pós-graduação em Oncologia pelo Instituto Brasileiro de Terapias e Ensino (IBRATE). Diretora Científica da Associação Brasileira de Fisioterapia em Oncologia (ABFO).

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-155-8

